

Saúde investe US\$ 683 mil em equipamentos para rede hospitalar

A Secretaria de Saúde investiu US\$ 683 mil na compra de equipamentos importados para a rede pública. Os equipamentos foram visitados ontem pelo governador Joaquim Roriz no parque de apoio da Fundação Hospitalar. A secretaria adquiriu 16 respiradores da empresa americana Benett e nove ecógrafos da companhia japonesa Aloka.

O secretário de Saúde, Paulo Kalume, disse que a licitação para a compra dos respiradores foi realizada em 1992, na gestão de Jofran Frejat. Como os recursos foram insuficientes, o governo só adquiriu 10 equipamentos da empresa vencedora da licitação, a Benett. De acordo com o secretário, somente agora houve disponibilidade de verba para a compra dos outros respiradores da mesma empresa, que aceitou vender os equipamentos pelo preço de 1992.

Cada respirador custou US\$ 23 mil. Os equipamentos serão instalados nos hospitais da rede dotados de UTI: Hospital de Base, Hran, Hospital da Asa Sul e Hospital de Sobradinho. Os ecógrafos custaram US\$ 35 mil cada unidade. Um dos equipamentos, o "doppler colorido" será instalado no Hospital de Base. Mais sofisticados do que o comum, o "doppler" fornece imagens mais nítidas e variações de cores.

Posto — "A despeito de ser pressionada pelo Entorno, Brasília é um exemplo para a rede de saúde do Brasil inteiro", afirmou o governador, após conhecer os equipamentos. Ele estava acompanhado do ex-secretário Jofran Frejat, deputado federal pelo PFL e candidato à reeleição. Roriz conheceu também os equipamentos adquiridos para o posto de saúde de Santa Maria, que será inaugurado na próxima semana. A implantação do posto, conforme Kalume, custará R\$ 126 mil.

O secretário admitiu que há carencias de equipamentos em vários setores da rede hospitalar, mas garantiu que os estoques de medicamentos e material cirúrgicos são suficientes para três meses.



O governador Roriz conheceu os equipamentos, alguns deles destinados às UTIs de quatro hospitais